

ANO 5.º -- N.º 259

25 de Março de 1943

Cr \$ 1,00 em todo o Brasil

Esporte *Ilustrado*

IZAIAS

O DEMONIO DE EBANO, O
MAIS POPULAR DOS TITULARES
VASCAINOS.





Gladiador, vencedor do pareo destinado aos estreantes, seguro pelos seus co-proprietários sr. Ministro Oswaldo Aranha e Rubens Antunes Maciel.

ARTIGOS PARA HOMENS

Novidades em CAMISAS E GRAVATAS

Shorts - Blusões - Calções

AVADEIRA

O Sportman que veste os Sportmen
118. OUVIDOR 118

As reuniões no mais belo prado da América do Sul, onde comparecem os elementos mais destacados do nosso meio social, vão se tornando o ponto "chic", para onde afluem todos os inveterados esportistas e numerosos e elegantes "fans" do nobre esporte.

Certo o sucesso crescente que se observa nos "meetings" de sábado e domingo, advém não só dos programas bem organizados, como também do número cada vez maior de proprietários que, atraídos por prêmios compensadores, adquiriram parelheiros em condições suaves, conforme se observou nos últimos leilões, nos quais foram comprados cerca de 70 cavalos nacionais para novos "turfmen".

Nas dotações dos páreos é que reside incontestavelmente a proteção da "elevage" nacional e nesse sentido os ilustres dirigentes do Jockey-Clube, para maior incremento da criação do puro sangue

e consequente facilidade de venda, elevaram todos os prêmios reservados aos nacionais e financiaram para pagamento a longo prazo, a compra dos produtos de nossa criação, para os sócios dessa tradicional sociedade esportiva.

Todos esses fatores vêm concorrendo para o êxito das reuniões, não só no tocante ao movimento social como também na cifra das apostas que ascende sempre, mormente aos domingos, a quantia superior a 1 milhão de cruzeiros.

Muito concorre também para o progresso que se vem observando o trabalho digno de elogios da ilustre Comissão de Corridas que, sem tergiversações, faz cumprir a lei fria do Código de Corridas, impondo, constantemente, penas disciplinares aos que transgridem os seus dispositivos, afim de moralizar o turfe e conquistar a confiança do público carioca.

Muita concorrência, muita animação, pareos disputados com vivo empenho, isen-

tos de irregularidades e um movimento de apostas que excedeu todas as reuniões anteriores.

Na sabatina, foi o seguinte o movimento técnico:

1.º páreo: 1.º Serranilo, 2.º Isi; 2.º páreo: 1.º Pião, 2.º Criqui empatado com Camillo; 3.º páreo: 1.º Royal Parke, 2.º Mickey; 4.º páreo: 1.º Monte Alvo, 2.º Kemal; 5.º Miatã; 5.º páreo: 1.º Acetona, 2.º Arangel, 3.º Jarba; 6.º e último páreo: 1.º Bradador, 2.º Cedro, 3.º Guapé.

Na corrida de domingo venceu o páreo reservado aos na-

cionais da presente geração, o potro Gladiador, um robusto filho de Royal Dancer e Voltazeta, de criação do Dr. Peixoto de Castro e propriedade do Sr. Ministro Oswaldo Aranha e Dr. Rubens Maciel, secundado por Libelita, uma esbelta filha de Luminar e Saturnia de propriedade do Stud Nacional.

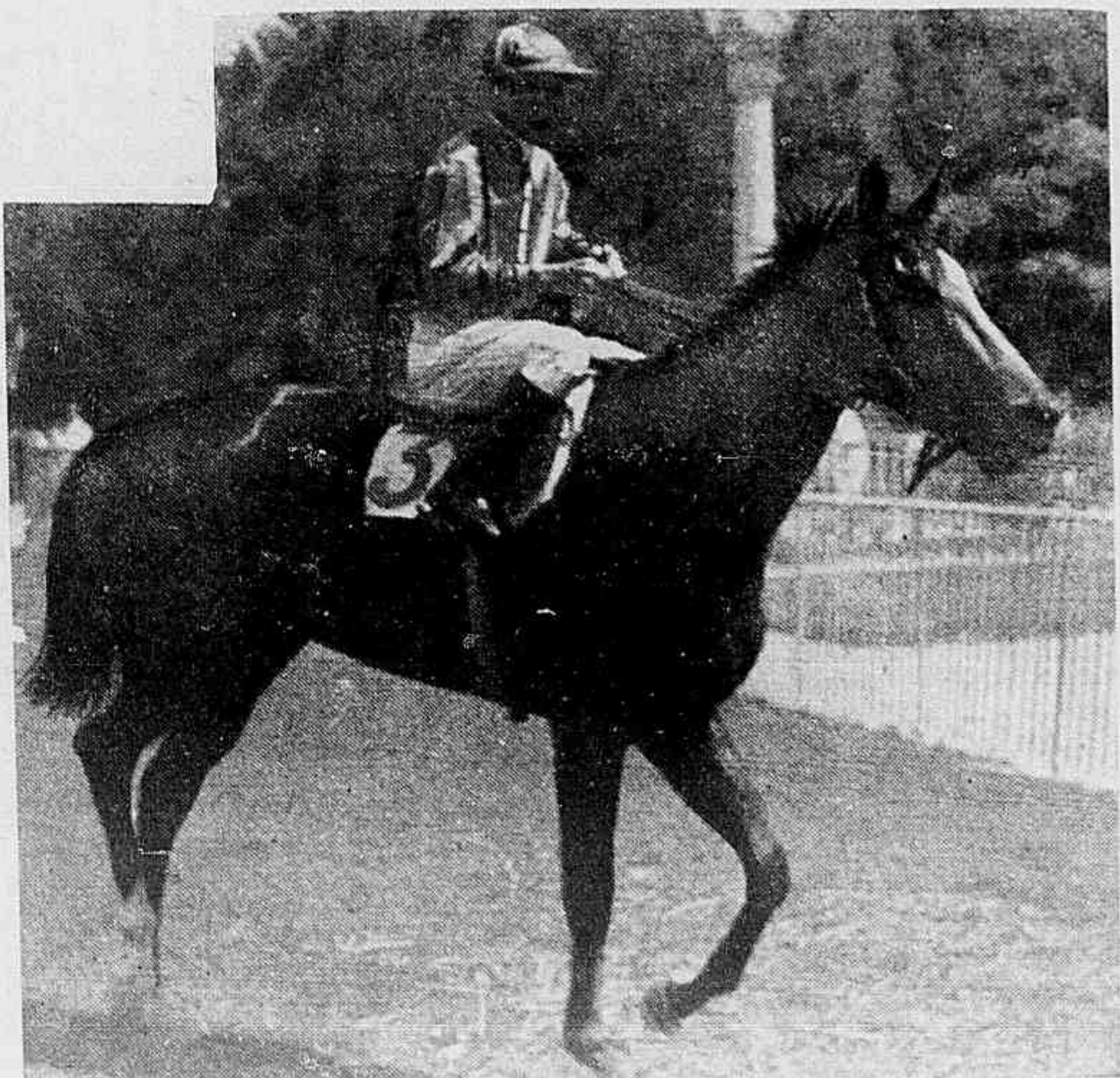
No "handicap" final saiu vencedor n'um final emocionante, o cavalo Tam-Tam que derrotou Atleta por diferença apenas de cabeça.

Nos demais páreos foram vencedores os seguintes animais: 1.º páreo venceu Dondoca, com absoluta facilidade seguida de Itamaracá; no 2.º páreo o nacional Botafoço venceu por pequena diferença o grande favorito Ofi-ahy; no 4.º páreo, Bienvenue secundou o 2.º colocado Montalvan em cima do disco; no 5.º páreo Oreada e Argentina, ambos pertencentes ao Stud Valente, conseguiram chegar à meta na frente do pelotão; no 6.º páreo foi ganho por Fatima seguido de Dolguruki e o 7.º páreo venceu Diagoras e Ubiratan.

DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

E Saltará da Cama Disposto para Tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pílulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílulas Carter. Não aceite outro produto. Preço. Cr. \$3.00



Dondoca, criação e propriedade do espólio do dr. Lineu de Paula Machado, vencedor do 1.º páreo.



Bem que a reportagem se esforça para estar "em cima" do assunto...

DIARIAMENTE a secretaria da Federação Metropolitana de Futebol nos oferece noticiário amplo sobre assuntos esportivos. Contratos, rescisões, multas, suspensões e outras ocorrências de menor importância são transmitidas aos representantes da imprensa.

Ha um perfeito entendimento entre os mentores da entidade guanabarina e os reporters, solidificado através a divulgação dos serviços que prestam ao esporte, quer como dirigentes, quer como simples admiradores do violento esporte bretão. Tudo o que se passa nos varios setores da entidade pode ser observado mesmo pelos curiosos, não havendo segredos nem articulações com o objetivo de prejudicar esta ou aquela agremiação.



E' pena que não se possa dizer o mesmo em relação aos demais dirigentes dos clubes filiados a F. M. F. Estes, mais "habeis" e arrotando grandeza, são os que, geralmente, concorrem com os seus argu-

OS PAREDROS GOSTAM DO SEU SENSACIONALISMO...

mentos e pretensões absurdas, para o estremecimento de relações, muitas das vezes prejudiciais a boa marcha dos esportes nacionais.

Quando comparecem á F. M. F. é uma lastima. Até os alicerces balançam. Prendem-se essas visitas a fins outros, tramando sempre contra a tranquilidade e o socego dos que realmente trabalham pelas causas esportivas.

E' como se fosse um habito. Entram. Cumprimentam o presidente. Trocam ligeiras palavras e se dirigem ao Departamento Técnico. Nesse setor da Federação iniciam os "trabalhos"... Bolem em tudo. Reprendem os funcionarios.

Fazem onda. Criam situações delicadas mas não recuam.

Querem saber de tudo. Que é que ha com fulano? E sobre o jogador sicrano?



Quando o reporter tem conhecimento da presença de algum diretor de clube na entidade, sabe que algo de grave ocorreu ou está para acontecer. Assesta as baterias e entra em ação.

Percorre as dependencias. Indaga. Depois de breves minutos e informado onde o personagem se encontra, acontece o pior.

O local é vedado aos curiosos. Que estará se passando por traz dos bastidores? A pergunta logo se espalha e é assim que nasce, as vezes sem razão de ser, uma noticia de carater alarmante.



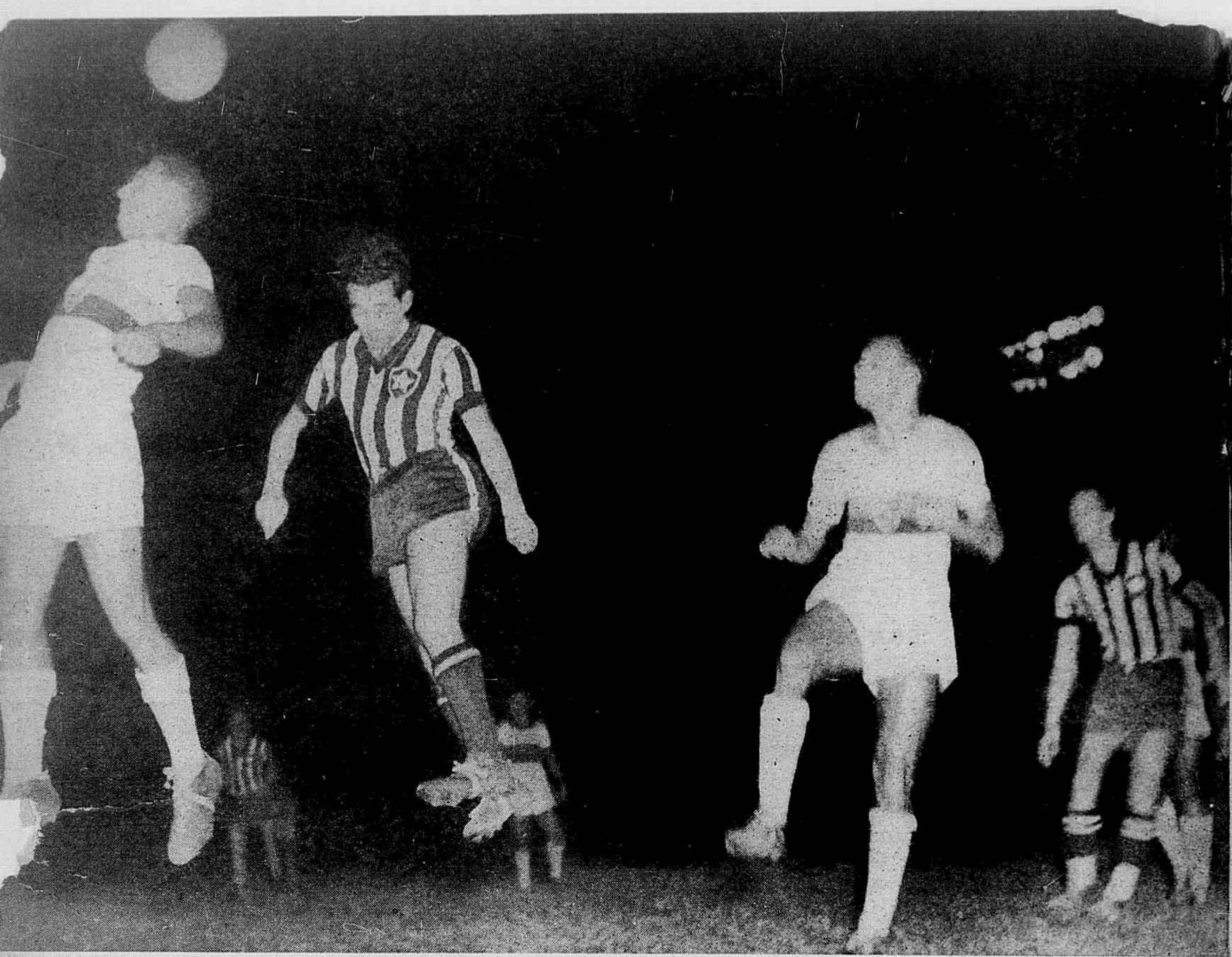
Agora, perguntamos nós: não seria muito melhor se os dirigentes de clubes resolvessem as questões perante os representantes da imprensa. Si não quiserem, pior p'ra eles...

O sensacionalismo tem sempre um sabor mais agradável...

J. AMARGOSO



25-3-943 --- N. 259



O couro veio da extrema botafoguense, ameaçador Gonzalez pula para encaixar de cabeça mas Quirino se adianta e de cabeça também devolve-o aos seus. No lance aparecem ainda Nilton e na expectativa Heleno.

Sexta-feira em Alvaro Chaves, dois espetáculos empolgantes!

A 3ª. rodada do Torneio Relampago, disputada sexta-feira última no estadio do Flu-

Na 3.ª do "Relampago", o Flamengo impôs ao Botafogo o expressivo escore de 4x1 :- E o America, continuando invicto, aniquilou esse cartaz do Vasco, vencendo-o também por expressiva contagem: 5x1!

minense, foi uma das melhores e das mais empolgantes de todas. Na verdade, a mesma apresentava duas pugnas merecedoras do maior interesse por parte dos aficionados e do publico, dado o valor dos quadros que se iriam bater e da "performance" que apresentavam suas equipes. Botafogo e Flamengo sempre foram rivais aguerridos e indomáveis e qualquer que seja o prêmio para que os mesmos sejam escalados, sabem-

no todos que a porfia vai merecer, em ardor e combatividade, o que merecem as pugnas clássicas. Há uma certeza mesmo de que rubro-negros e alvi-negros, quando se encontram, sempre se conduzem em campo com bravura e destemor para obter a vitória de suas cores. E os seus esquadrões, cada qual o mais poderoso, não se arreceiam mutuamente e; favorecidos pela classe que possuem, vão ao combate sem-

pre com o poderio maior de todas suas armas.

D'aí o interesse do publico por esses embates. D'aí o valor desses espetáculos.

Sexta-feira última, no entanto, não só esse era o motivo da enchente que se viu em Alvaro Chaves. E' que do programa também constava outro prêmio de proporções destacadas. Vasco x America. E' sabido das excursões vitoriosas que realizavam há pouco tempo em S. Paulo e S. Paulo Minas, respectivamente, o esquadrão da Cruz de Malta e a equipe dos "diabos rubros".

Nessas "tournées", ambos os clubes cariocas conseguiram os mais esplêndidos triunfos, impondo-se os seus quadros como verdadeiros líderes, abatendo como abateram renomados campeões. Quem continuaria invicto? — perguntava a "hincha" carioca. Haveria um empate? Ou a America... Ou o Vasco...





O esquadrão titular do Flamengo, que derrotou o Botafogo por 4 x 1 e o America por 2 x 0, fazendo impôr sua classe de campeão.

BOTAFOGO X FLAMENGO

A's 20 horas, João Etzel, da Federação Paulista, determinou o início da contenda.

Desde os seus primeiros minutos, a peleja se apresentou portadora de rara movimentação e entusiasmo. A bola não parava um só instante e uma técnica perfeita determinara as jogadas perigosas que iam morrer nos últimos redutos dos contendores, trazendo o publico em suspenso, no empolgante espetáculo que lhe era dado assistir.

Só aos 29 minutos do prélio, Vêvé, o endiabrado e veloz extrema esquerda rubro-negro, conseguiu burlar a defesa botafoguense, recebendo um passe de Quirino e encaixando um pelotão enfiado nas rédes de Ari.

Com essa contagem terminou o 1.º tempo.

No segundo, no entanto, o panorama seria bem outro. E' que logo aos dois minutos de jogo, Vicente, recebendo um passe de Vêvé, desferiu potente "tiro", aumentando o escore para suas cores. Tenta reagir o Botafogo mas é Vicente ainda quem aniquila esta tentativa de reação do alvi-negro, assinando, dois minutos a seguir, o terceiro "goal" do Flamengo. E' ainda Vicente, desta feita bem colocado para receber um passe de Zizinho e encaixar, obtendo assim o

quarto tento rubro-negro. Domina territorialmente o Flamengo mas de quando em vez a linha avançada botafoguense vem até a sua barra onde Domingos está atento e vigilante.

Numa dessas avançadas, Geninho, invadindo a área perigosa contrária, desferiu por sua vez pesado torpêdo, fazendo para o Botafogo seu unico tento. O jogo permanece movimentado e apesar de elevado como está o "placard" não desanimam os botafoguenses nem deixam de incursionar os rubro-negros. E assim termina o prélio.

VASCO X AMERICA

Os cruzmaltinos, ao que parece, não "acreditaram" no poderio do esquadrão americano e por isso não guardaram como deviam sua defesa. Assim é que apresentavam sua linha média formada por Alfredo II, Tião e Vitorino. Nem Otacilio, nem Figliola nem Argemiro... No entanto apresentou o seu trio titular completo, pela primeira vez em nossos gramados: Jair, Isaias e Lelé. O America, indiscutivelmente possuidor de uma equipe bem treinada e homogênea, afeita e disposta á luta, compreendeu o erro do adversario e desde o início, jogando com o entusiasmo característico com que se emprega á luta, desde logo começou a se impor

em investidas uniformes e produtivas. Assim não foi difícil a Jorginho, seu extrema esquerda, um elemento dos mais destacados do seu quadro, abrir a contagem aos cinco minutos da peleja, recebendo um passe de Lima, outro grande elemento avançado americano. Continuando a pressão coube a Cesar aumentar o escore para suas cores, por duas vezes consecutivas, aos 18 e 39 minutos consecutivos. E assim terminou o primeiro tempo com franco domínio dos rubros.

Na etapa final o mesmo élan dos rapazes de Campos Sales. Jorginho marcou mais dois tentos e Tião fez o unico "goal" do Vasco. O cruzmaltino a esse tempo organizou melhor suas investidas mas Osny II e Grita estavam em ótima forma e Isaias, perigo vascaíno, não estava em seus dias.

OS TIMES

Botafogo: Ari, Caieira e Hernandez (Borges); Ivan, Helio e Zarcy; Lula, Gonzalez, Heleno, Geninho e Pirica.

Flamengo: Jurandir, Domingos e Nilton; Artigas, Jaime e Quirino; Nilo, Zizinho, Pirombá (Pirillo), Vicente e Vêvé.

America: Osny II; Grita e Benedito; Tim Domicio, Laxixa; Edgar (Nelsinho) Carola, Cesar, Lima e Jorginho.

Vasco: Roberto, Haroldo e Sampaio; Alfredo II, Tião e Vitorino; Cordeiro, Lelé, Isaias, Jair (Nino) e Chico.

A RENDA

Foi de Cr.\$ 67.114,30 a renda da 3.ª rodada do "Relampago".

OS ARBITROS

Chico Trindade que apitou Vasco x America e João Etzel, Botafogo x Flamengo, se conduziram a contento, agindo honestamente.

OS MELHORES EM CAMPO

Do Flamengo: Vêvé, Vicente, Domingos, Nilo e Zizinho.

Do Botafogo: Ari, Caieira, Helio, Geninho e Gonzalez.

No America: Jorginho, Lima Cesar, Grita e Domicio.

No Vasco: Roberto, Cordeiro e Isaias.

Numeros atrasados desta Revista em Sergipe

PROCURAR A LIVRARIA REGINA

Rua João Pessoa, 137 — Aracajú

ESPORTES PELA "sua" PRA-9

Diariamente às

12 hs. - ESPORTES AO MEIO DIA -- com Ailton Flores

19 hs. - ESPORTES PELA "sua" PRA-9 -- com Oduvaldo Cozzi

19.05 - GALHO DE URTIGA - com o "velho" Antonio Conselheiro

A "sua" PRA-9 irradiará o TORNEIO INICIO

DOMINGO, DIA 28 DE MARÇO
DIRETAMENTE DO CAMPO DO
FLUMINENSE

AOS DOMINGOS

20.30 - RESENHA ESPORTIVA --

noticioso comentário das competições esportivas, e telegramas dos correspondentes em Recife, Salvador, B. Horizonte e P. Alegre.

Telegramas do país --- ASAPRESS

Telegramas do exterior --- Associated PRESS

ESPORTES PELA "sua" PRA-9.



Vemos aqui o valoroso esquadrão do S. P. R. de S. Paulo, que se sagrou campeão do Torneio Início de 1943, promovido pela Federação Paulista de Futebol, no Pacaembú.

É a primeira vez em sua história que o Clube bandeirante consegue esse honroso feito, tendo abatido o Corinthians e o Santos por 2 x 0, e a Portuguesa de Esportes, no último cotejo, por 3 x 1.

A segunda do Campos

FLAMENGO E VASCO EMPATARAM E O BOTAFOGO RESPECTIVAMENTE -- CENAS LAMENTAVEIS

A segunda rodada do "Relampago" teve lugar no "estadinho" do América, em Cam-

pos Sales, que apanhou uma enchente digna de menção. Antes do início do primeiro

prélio, marcado para as 20 horas, já os portões estavam trancados e muita gente so-

brára, numa confusão incrível. Gente mesmo que havia adquirido ingressos com antecedência se viu na dura contingência de não assistir às pugnas por falta de "espaço vital"...Esse interesse, por parte do publico, era bem justificado. As partidas prometiam sucesso incomum, pois o Flamengo, campeão da cidade, faria sua reaparição nos gramados cariocas, enfrentando o Vasco da Gama, cuja equipe está atualmente categorizada como das mais fortes e pujantes entre todas as outras. Por seu turno, Botafogo x Fluminense em outro embate que atraiu a atenção de todos, sabido ser o esquadrao alvi-negro um "osso" durissimo e o seu antagonista, embora desfalcado, ter fibra e muita.

Assim sendo, nada havia a admirar na enorme concorrência do publico, registrando os "guichets" a renda de Cr.\$ 70.425,00, bem significativa.

RUBRO-NEGROS E VASCAINOS EMPATARAM

Foi com grande animação que transcorreu o "match" Flamengo x Vasco, pertencendo indiscutivelmente aos cruzmaltinos a etapa inicial. Seu conjunto agiu com maior destaque tendo o arco de Jurandir sido vasado aos 12 minutos por intermédio do extrema esquerdo vascaíno Chico. E se por mais vezes isso não se verificou, é que Domingos da Guia, o renomado béque rubro-negro, que esteve num dos seus maiores dias, apresentando uma forma excepcional e impecável, um verdadeiro espetáculo. Contra ele morreram todas as pretensões dos avançados vascaínos, inclusive as de Isaías, seu perigosissimo centro avante, cuja atuação, por isso, não foi das melhores. E' fato que o unico "goal" do Vasco teve por base uma jogada do "demonio de ébano" que lançou a pelota entre Domingos e Newton, saindo Jurandir do seu posto para apanhá-la. Chico no entanto foi mais ágil e conseguiu o que desejava: a bola transpor o arco flamengo.

Na fase final os campeões melhor ajustados, conseguiram tomar conta do gramado, fazendo Artigas o "goal" do empate, aos 30 minutos da contenda. Este tento foi feito do bico da área medi-



Investida perigosa do Fluminense ao arco do Botafogo. Anito e Carreiro esperam a descida do couro enquanto Ari, mais espedito, vae ao seu encontro, saltando espetacularmente, protegido por Hernandez.

RELAMPAGO em Sales

ABATEU O FLUMINENSE, 1X1 E 3X0 OS ESCORES TIRARAM O BRILHO DA ULTIMA PARTIDA

ante um forte arremêso do "half" rubro-negro, que burlou a atenção de Roberto.

Além de Domingos, cuja atuação foi, repetimos, um espetáculo "à la Guia", destacaram-se no Flamengo, Jaime, Jurandir, Vévê e Nilo. Roberto, Figliola, Isaías e Chico os melhores do Vasco.

TRIUNFOU O BOTAFOGO SOBRE O FLUMINENSE — CENAS LAMENTÁVEIS

O segundo encontro embora não apresentasse a movimentação da primeira, teve o entanto mais precisão nas jogadas. Pena é que cenas lamentáveis se tivessem desenvolvido na sua fase final, resultando disso ter o Fluminense de preliar apenas com 10 e depois 9 homens, expulsos que foram do gramado Russo e depois Adilson. É que o primeiro agrediu a Zarcy, "half" botafoguense e o segundo desrespeitou o árbitro. Essas cenas se verificaram quando o Botafogo já se avantajava no "placard", tento de Gonzalez em grande estilo, driblando diversos elementos da defesa contrária para depois colocar inapelavelmente o couro nas redes de Max. Durante a primeira fase a taboleta não se movimentou apesar dos lances que algumas vezes chegaram a dar a impressão de resultados mais nítidos. Não foi difícil ao quadro botafoguense sobrepujar o seu antagonista, quando este passou a atuar com os 9 homens e assim aumentar a contagem com os "goals" de Heleno, aos 32 minutos e de Lula, aos 37, terminando assim com a contagem de 3 x 0 o acidentadíssimo cotejo.

Mereceram destaque Ari, Caieira, Hélio, Gonzalez e Geninho do Botafogo e Afonsinho, Renganeschi e Rui, do Fluminense.

OS ARBITROS

Jorge Miguel, da Federação Paulista, fez sua estréia, considerada feliz. Não prejudicou a nenhum dos contendores e as suas pequenas falhas de ordem técnica em nada influíram.

Já o mesmo não podemos dizer do juiz mineiro Raimundo Sampaio, que atuou Botafogo x Fluminense. Se tecnicamente teve atuação regular, faltou-lhe, no entanto, a necessária energia para impedir as ocorrências que

se verificaram em campo. Apenas isso...

OS QUADROS

FLAMENGO: Jurandir; Domingos e Newton; Biguá, Jaime e Artigas; Nilo, Valido (zinzinho), Sardinha (Vicente) Zi-

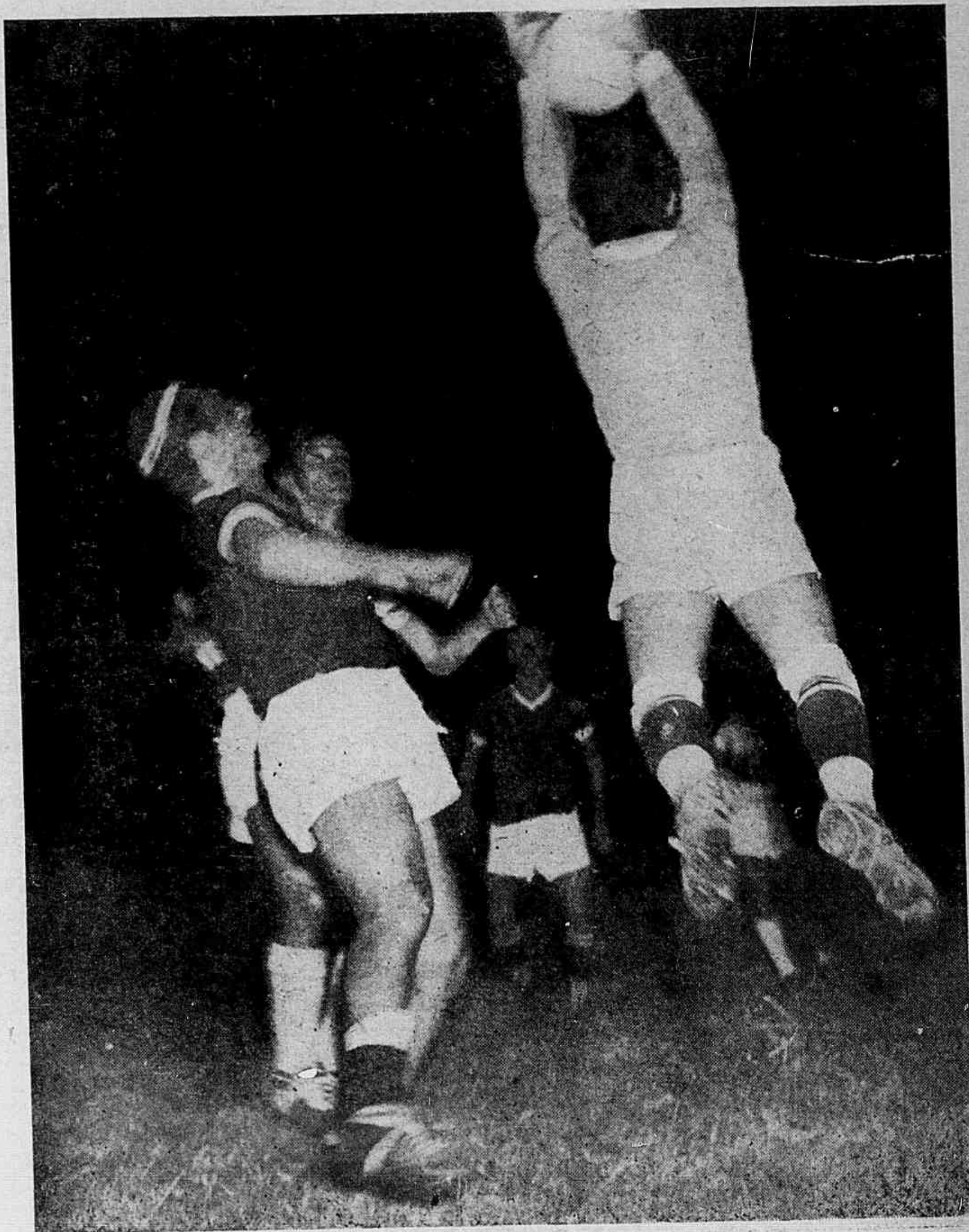
zinho (Vévê) e Vévê (Jarbas).

VASCO: Roberto; Haroldo e Oswaldo; Otacilio, Figliola e Argemiro; Batista (Cordeiro), Moacir (Ademir), Isaías, Ademir (Nino) e Chico.

BOTAFOGO: Ari; Hernandez e Caieira; Ivan, Hélio e San-

tamaria (Zarcy); Lula, Magnones (Gonzalez), Heleno, Geninho e Pirica.

FLUMINENSE: Max; Bilulú e Renganeschi; Vicentini, Rui e Afonso; Adilson, Russo, Anito (Maracá), Pedro Nunes e Carreiro.



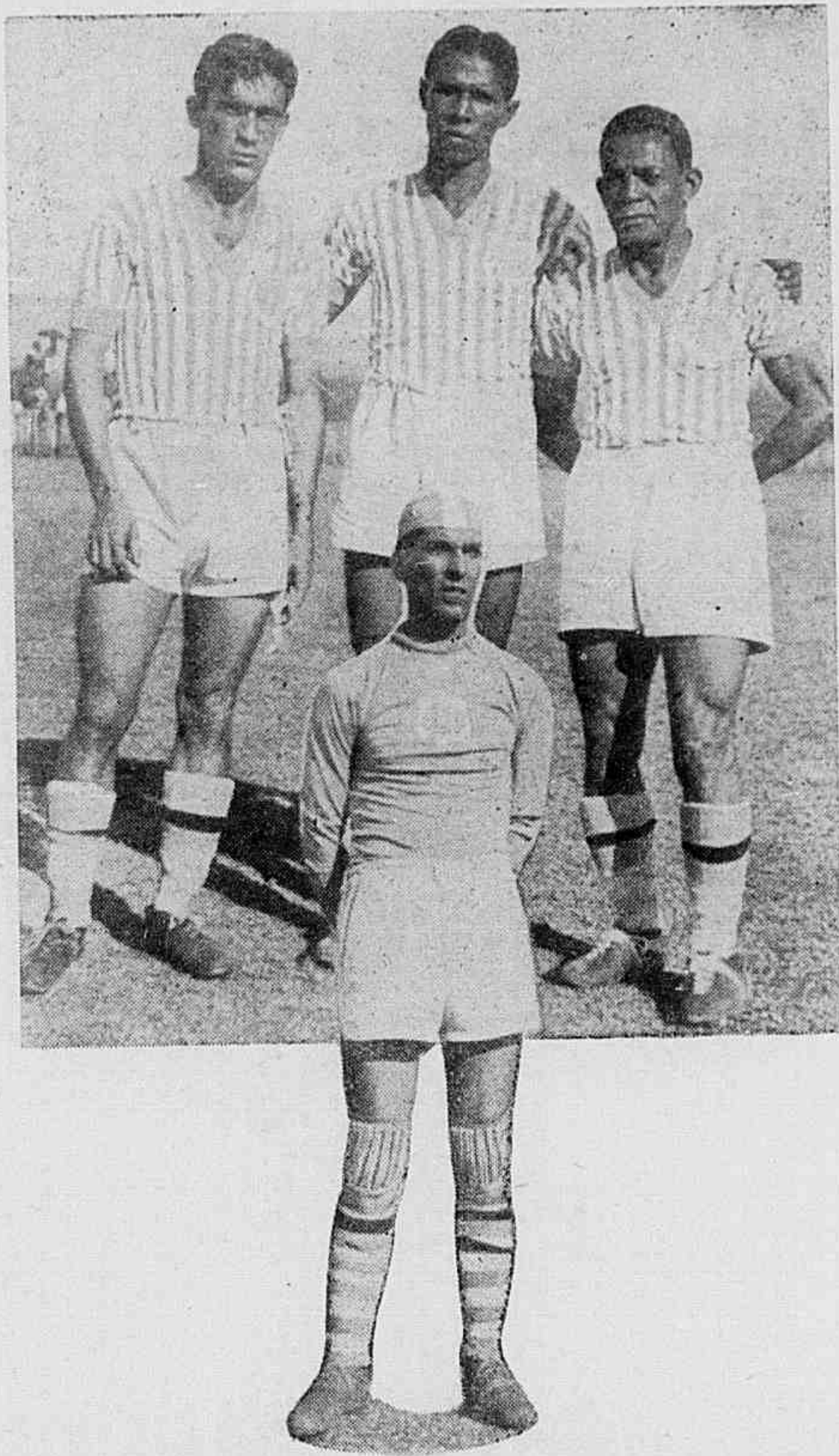
Empolgante defesa de Roberto num dos assédios do Flamengo ás barras vaseafinas. Figliola sorri satisfeito, vendo o perigo afastado.

DO INTERIOR PAULISTA ESPORTIVAS DE BAURU'

OS FEITOS DO LUSITANA F. C. -- AS ATIVIDADES DA C. C. E. -- VARIAS

Ser campeão hoje em dia é coisa difficilima e por isso, dadas ás grandes difficuldades, que sempre aparecem á frente daqueles que se acham nos poderes dirigentes dos clubes, o feito do Lusitana F. C., em 1942, é digno de grande realce. O Lusitana foi o vencedor do certame municipal promovido pela Liga Bauruense de Esportes, do torneio regional promovido pela Comissão Central de Esportes da 3a. Região da D.E. E. S. P. e o vice-campeão do campeonato de amadores do interior do Estado de São Paulo, promovido pela Federação Paulista de Futebol. Assim, os valentes defensores do grêmio azul e branco, com a mesma fibra daqueles que deram ao clube o titulo de tricampeão da ex-Federação Bauruense de Futebol, em 1931-32 e 33 conquistaram para Bauru um feito brilhante e que mais brilhante ainda se tornou com a vitória conquistada a 28 de Fevereiro ultimo sobre o valente onze do L. P. B. da Capital, pela contagem de 5 a 0, pois o referido clube possui o titulo de campeão amador do Estado de São Paulo e foi com esse triunfo que o Lusitana F. C. abriu a temporada esportiva do corrente ano e que estamos certos será de sucesso identico á do ano passado.

O Lusitana F. C. que no ano



A linha media do quadro principal do Lusitana e no segundo plano o seu guardião.

passado possuía no seu Departamento de Atletismo somente elementos que tomavam parte em provas "populares", gênero de competição que muito faz em favor da propaganda e da difusão do esporte-base, pois são provas que se destacam pela quantidade de participantes e têm a virtude de revelar a qualidade, como espetáculos para as massas, nas ruas, muito contribuindo para suggestionar, atrair novos afeccionados e estimular novos praticantes para os esportes, vai no corrente ano ampliar o referido Departamento, tendo para tanto solicitado do sr. Capitão Sylvio de Magalhães Padilha o material necessário para a prática do atletismo e que já foi enviado ao referido clube pelo grande atleta a quem foi em boa hora confiada a direção da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo.

A Comissão Central de Esportes da 3a. Região da D. E. E. S. P., da qual é presidente o sr. Vivaldo Guimarães, vai levar a efeito no corrente ano, um grande programa de realizações, destacando-se os campeonatos de futebol, bola ao cesto, atletismo, natação e tenis, quer da cidade de Bauru', quer da região sob sua jurisdição e de qual fazem parte os municípios de Agudos, Avaí, Duartina, Iacanga, Lençóis, Pederneiras, Pirajuli, Presidente Alves, Piratininga e Bocuiva.



O quadro do Lusitana F. C., vice-campeão do interior de S. Paulo.

A mulher para sua formosura... á creança para a saúde e hygiene... a todo o mundo para a limpeza e conforto, deve aconselhar-se o

**SABONETE
DE REUTER,**
como o melhor.



PARAQUEDISTAS

OS GUARDAS FLORESTAIS MODERNOS-- COMO SE COMBATEM OS INCENDIOS NOS BOSQUES DOS EST. UNIDOS

— Estás pronto, Bill?... Já estamos chegando...

— Um pouco mais á direita...

— Pronto, agora! Já

— Vá!...

E Bill Crossett, bombeiro do corpo de guardas florestais, obedeceu de imediato às ordens e abandonou o avião, lançando-se ao espaço.

Caiu um instante, reto, enquanto o piloto elevava simultaneamente o "Stimson" para o céu, evitando que as azas alcançassem as cordas do paraquedas. Este se abriu qual um gigantesco guarda-chuva a desaparecer no rumo do foco do incêndio.

E' assim o trabalho comum dos homens que integram o corpo de bombeiros dependentes do Serviço de Bosques dos Estados Unidos.

Mediante o auxílio de aviões, se logra chegar ao foco do incêndio localizado por observação, também aérea, em pou-



Quando o bombeiro chega ao solo enviam-se-lhe os víveres, remédios e elementos para combater o fogo.

Completamente equipado para atacar o foco do incêndio nos bosques e prevenir uma possível e pavorosa catastrophe, um bombeiro do Serviço Florestal dos Estados Unidos se atira ao espaço, de uma altura de 600 metros.

cos minutos, superando as dificuldades inerentes de transporte terrestre, que são consideráveis nas regiões montanhosas e lacustres, tão abundantes no grande país do norte e onde se encontra sua principal riqueza madeireira.

Esta facilidade de transporte, que permite resolver em minutos de comodo voo as semanas de fastidiosas marchas, permite estabelecer com exatidão o acerto do lema desses modernos bombeiros: "Todos os incêndios têm o mesmo tamanho, logo que começam"... Sua aplicação tem a mesma justeza tanto para as cidades como para os bosques.

Com seu lema estes homens querem significar, por exemplo, que um incêndio enorme de bosques, que destrói quilômetros e quilômetros de valiosas madeiras, pôde ser apagado até por um só homem — se este pôde chegar ao local a tempo — dado que a origem da combustão pôde ser um raio ou uma faísca mal apagada.

Mas, para chegar a tempo! Só um meio: o avião! Logicamente não é de esperar que se encontre ao dispor um campo de aterrissagem apto, onde possa descer o aparelho ou então uma superfície de águas tranquilas. Para chegar mes-

mo até ao foco do incêndio tão pouco pôde-se empregar o avião, nem este é útil para combater só ele o fogo, salvo raras exceções. Deve-se empregar o paraquedas e o paraquedista ha de ser bem es-

AS PRIMEIRAS EXPERIENCIAS

Desse método foram realizadas pelo Exército Americano e já em 1919 os serviços de observação e controle de incêndios alcançaram 2.457 horas de voo. Em 1925, ao ficar definitivamente aprovado o valor dessas experiencias, se organizou o Serviço Aéreo de Guardabosques.

IMEDIATAMENTE APÓS UMA TORMENTA ATMOSFERICA

Sóbem aos ares aviões de exploração para observar os bosques, e atualmente também para tirar fotografias, transportar feridos, instruir futuros bombeiros aéreos, etc., etc. Estas esquadrilhas de salvamento são quasi sempre dirigidas pelo rádio até as zonas onde são necessários seus serviços, dado que os aviões possuem aparelhos rádio-telefônicos receptores e transmissores.

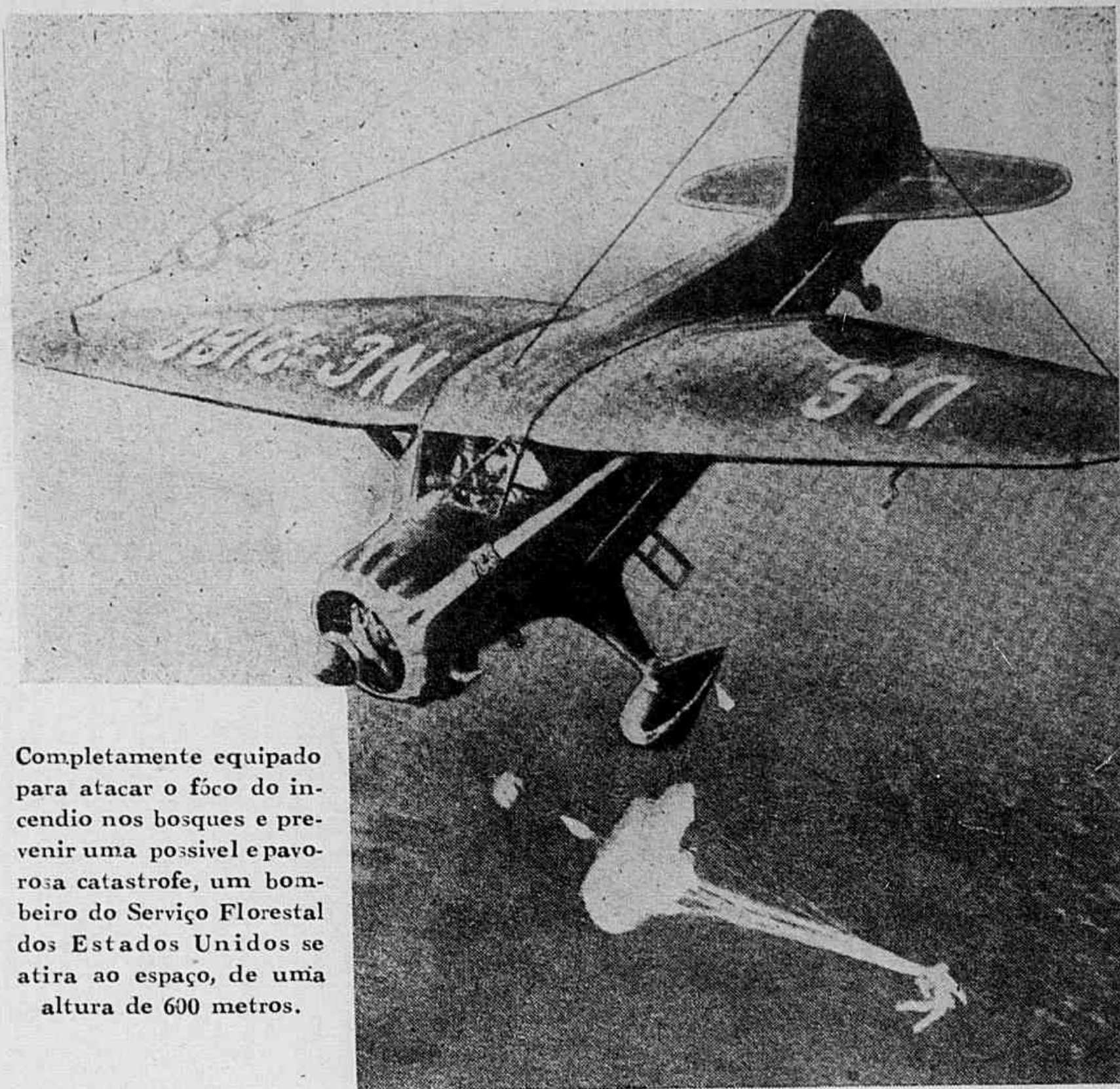
Hoje em dia esse serviço conta com 66 aerodromos de sua

propriedade, que somados aos militares e comerciais lhe permite uma mobilidade extraordinária.

Os aviões a seu serviço são



A vestimenta do paraquedista com colar de aço para protegê-lo dos galhos das arvores e o transmissor de radio com a ajuda do qual permanece em contacto com sua base.





Maracaí

Foi o maior fator para impedir a derrota do Fluminense e já diziam que o

Maracaí, durante a temporada de 42, foi para o Fluminense um ótimo elemento.

Novo, produtivo e dedicado, o mineiro que parecia a todos não se aclimataria ao melhor em Alvaro Chaves, acabou se tornando um elemento precioso e capaz formando no esquadrão titular tricolor em diversas posições da linha avançada.

Quando Pedro Amorim foi obrigado a abandonar os gramados com um pé fraturado, foi Maracaí substituí-lo e de como se houve nessa e noutras situações que atravessou o esquadrão do Fluminense, dizem bem suas atuações, que o fizeram, sem dúvida, um dos goleadores mais perigosos do campeonato.

E' claro que na época de férias em que se encontrou o nosso futebol, os "técnicos" em notícias de sensação não o deixassem solto, como a um elemento secundário. O cartaz de Maracaí necessitava ser movimentado e então surgiu o boato: irá para o Comercial, de S. Paulo. E' muito ami-

aparelhos de pouca potência, á vista que as qualidades necessárias para esse traba-

lho são de velocidade mínima de voo e baixa velocidade de aterrissagem, para permitir a utilização de aeródromos de reduzidas dimensões e grande estabilidade. A velocidade máxima de voo e o "plafond" pouco influem.

O corpo conta com um reduzido numero de aviões, porém com muito pessoal e pilotos, dado que quando é necessário se tomam por empréstimo os aviões a companhias particulares para ampliar os serviços na zona de maior utilidade.

Como o avião não pôde le-

var muitos técnicos, o próprio piloto deve entender de engenharia, bosques, geografia, incêndios, etc. Além disso, deve conhecer o manejo de bombas, usadas com frequência. Si bem que ha mui-

tos tempos atrás se empregou a dinamite para por freio aos incêndios, as bombas atuais não explodem e são feitas com produtos químicos geradores de gases para controlar parcialmente um in-

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

A sucursal desta Revista na Capital do Estado de São Paulo está a cargo da "Agencia Siciliano", á rua D. José de Barros, 323 - Telef. 4-7866

"forward" mineiro não mais preliaria pelo tricolor

go de Machado e já está de malas prontas. Tudo combinado. Irá passar as férias em sua cidade natal, no interior de Minas e de lá rumará para a Paulicéia. Não mais voltará ao Fluminense...

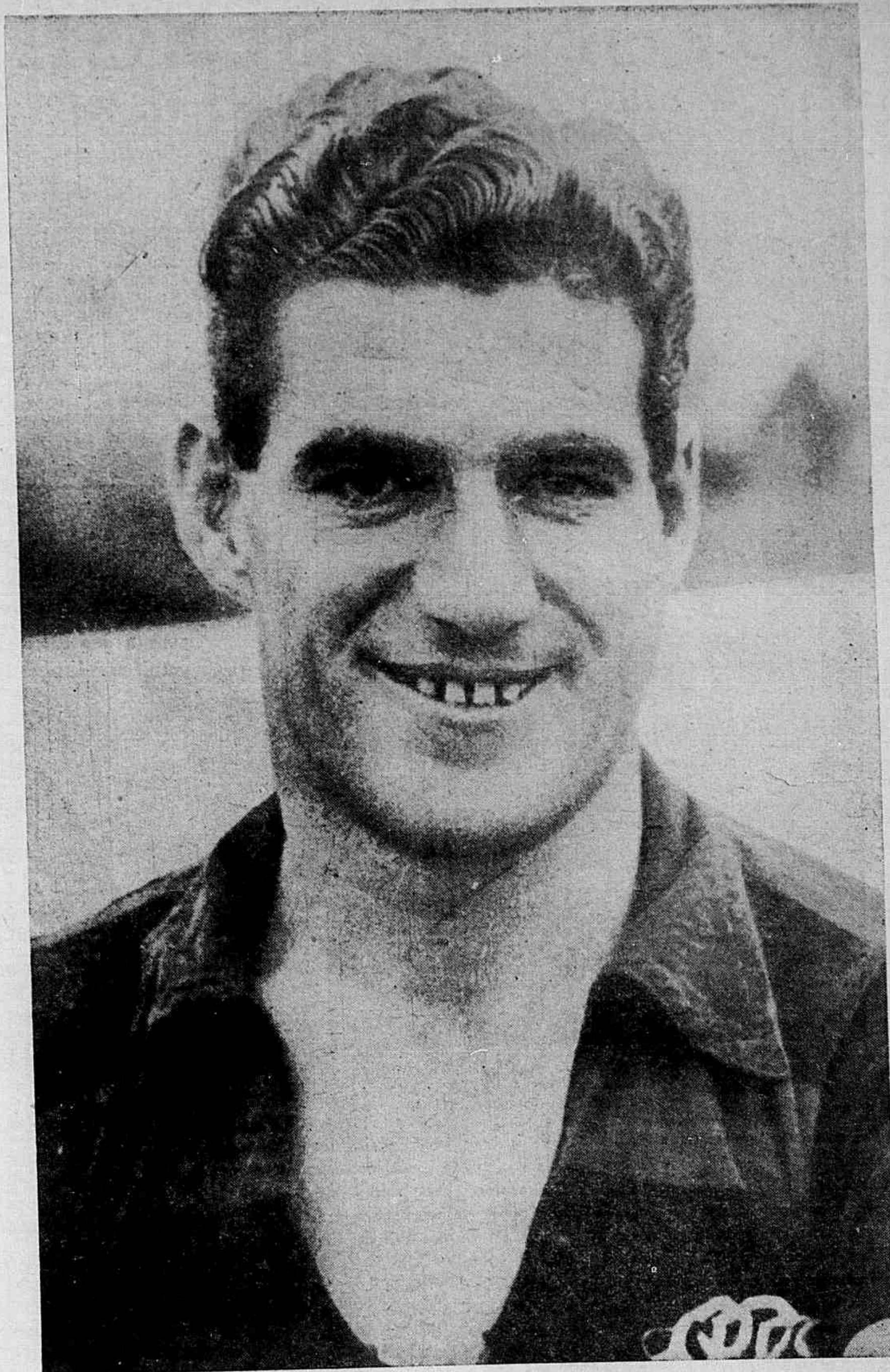
A base maior de tudo isso residia no fato de não ter sido o "forward" mineiro escalado para a peleja de domingo ultimo, contra o América, no "Relampago". Era a prova provada...

Deve ter sido portanto uma grande surpresa para os "palpiteiros", a entrada em campo de Maracá, domingo, para substituir Anito no comando do esquadrão tricolor. E o fez de tal maneira que pôde-se até, querendo, considerar que, para o resultado da peleja, muito concorreu a sua atuação decidida e produtiva.

Foram seus os dois tentos que determinaram ao Fluminense a ascensão no "placard", rumo ao empate que depois se verificou.

Não se exagera dizendo que a sua entrada em campo resolveu a situação angustiada em que se encontrara o clube das Laranjeiras, premido por um escore que todos previam fosse em caminho de numeros ainda maiores.

Era esse o elemento que "ia" para o Comercial. Tudo pronto, tudo certo. Muito amigo de Machado...



cêndio enquanto chegam as patrulhas de salvamento.

AS EXPERIENCIAS

As primeiras experiencias devem ser feitas com paraque-

Numeros atrasados desta Revista no Rio G. do Norte

Pedir a LUIZ ROMÃO

Av. Tavares de Lira, 48 -- Natal

distas profissionais, pois nenhum deles titubeará para lançar-se em meio às árvores.

Levam um traje especial e apropriado que protege principalmente a cabeça e do qual pôde o paraquedista desembaraçar-se facilmente. Como a meudo as árvores o impedem de chegar ao sólo, do próprio traje pende uma corda de que se vale o bombeiro para descer.

Ao chegar ao lugar do fogo se lança primeiro um paraquedas pequeno para saber

a direção do vento, o avião vira e quando regressa se lança o homem. Na terceira volta se jogam as provisões e outros elementos, em paraquedas grande, com uma bandeira de cor clara para facilitar sua identificação.

Nele ha água, alimentos e as ferramentas de trabalho, bombas, "mata-fogos", etc. O próprio paraquedista leva por seu turno e para maior segurança, um aparelho de rádio de ondas curtas, transmissor e receptor, por intermedio do qual se

mantém em contáto permanente com sua base.

Numeros atrasados desta Revista no Pará

Pedir a

ALBANO H. MARTINS & CIA.

Travessa Campos Sales, 85 - Belém

NOTAS DE SERGIPE

(De José da Silva Lima,
nosso correspondente
em Aracajú).

Mára Grinberg, o "forasteiro errante" no futebol nortista



Mára

Foi numa tarde ensolarada de Outubro (1937), em São Felix, interior da Bahia, que vimos Mára jogar pela primeira vez. O rumaiço atuava ao lado de Gildo e Didí, os endiabrados atacantes do Ipiranga, esse mesmo Ipiranga que ha pouco nos visitou.

Causou-nos ótima impressão o jogo de Grinberg, principalmente aqueles saltos espetaculares para cabecear á boca da méta, e as emendadas violentíssimas que, por duas vezes, surpreenderam Carlito, êsse baiano que, no passado proximo, tanto brilhou na defesa da cidadela do Socialista, de Maroim.

Meses depois, na capital da Bahia, tornámos a vêr Mára disputando, com Luiz Antonio o título de campeão bahiano de Ping-Pong, tendo, nessa ocasião, saído vencedor. Desde então não mais vimos o Rumaiço, até que, numa manhã de Maio, de

1938, já aquí em Aracajú, tornamos a vê-lo ensaiando no "Rollemberg", pelo Club Esportivo Sergipe, ás vespéras de uma temporada que os "rubros" fizeram em Maceió.

Não fomos à "Cidade dos Marechais" assistir aos jogos, entretanto, pelo fio, tivemos notícias das atuações brilhantes de Mára e dos goals sensacionais que lá marcou, cooperando com êles para os significativos triunfos de Sergipe. E quatro anos se passaram...

Hoje a gente encontra Mára e relembra aqueles triunfos. Ainda é o mesmo fisionomicamente, ligeiramente mais gordo, porém, continúa, como sempre, expansivo. Esforça-se por falar bem o português, mas o sotaque o identifica logo como estrangeiro. Mára é rumaiço. Nasceu na Bessarabia, ha 26 anos atrás. Começou a jogar futebol em Chisinau, tendo

defendido, por longo tempo, o Hocoah. Veio para o Brasil em 1936. Atuou primeiramente em Fortaleza, pelo Ceará Esporte Clube. Teve grandes dias. Depois foi para Recife e lá defendeu as cores do Flamengo. Repetiu as grandes "performances". Marcou lindos tentos. Foi aclamado pela multidão. Mas o desejo de Mára foi de viajar sempre. Conhecer novas terras. E ei-lo na Cidade do Salvador, vestindo a camiseta do Esporte Club Baía, jogando ping-pong e recebendo medalhas. Dessa vez, porém, o rumaiço não foi tão

feliz como das anteriores. Fracassou num jogo e o Bahia dispensou-o. Veio para Sergipe; jogou pelo clube do mesmo nome foi a Maceió, vestiu a camisa do C. S. A. durante alguns meses; voltou a Sergipe e aquí ficou, diz êle, definitivamente. Está cansado de pular de Estado em Estado. Inscreveu-se novamente pelo Club Esportivo Sergipe. Ensaçou algumas vezes e finalmente integrou o "onze" rubro na partida contra o Ipiranga, de Bahia, ajudando, nesse jogo, o seu clube a sair vencedor.

A Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

tem a grande satisfação de anunciar ao público o lançamento do seu novo plano



Trata-se de uma modalidade na qual, mediante a economia mensal de

Cr\$ 16,00 para cada apólice de **Cr\$ 5.000,00**

qualquer homem sadio, entre 15 e 40 anos de idade, pode obter para a família, sem exame médico, uma proteção de 5 a 20 mil cruzeiros com pagamento de prêmios mensais durante prazo limitado.

A Sul America já pagou mais de 500 milhões de cruzeiros a SEGURADOS E BENEFICIARIOS.

Sul America

Fundada em 1985



À SUL AMERICA
CAIXA POSTAL 971 - RIO

Queiram enviar-me um folheto explicativo sobre esta modalidade de seguro.
8-0000.

Nome.....

Rua.....

Cidade..... Estado.....

AINDA A EXPRESSIVA VITORIA DO ATLETICO MINEIRO SOBRE O S. PAULO F. C.

1X0 o escore que representou um dos maiores triunfos do campeão de Minas Gerais -- detalhes da partida travada em Belo Horizonte

(Uma cronica de Oto Gomes Nogueira, redator da Eclética Mineira, especial para ESPORTE ILUSTRADO)

(Reportagem fotográfica de José Pinheiro da Silva)

Depois da espetacular vitória do quadro paulista sobre o Cruzeiro, quando a artilharia do São Paulo assinou nada menos do que cinco tentos a zero, era de prever-se que o jogo a ser realizado entre o quadro bandeirante e o bi-campeão mineiro, seria dos mais empolgantes destes ultimos tempos.



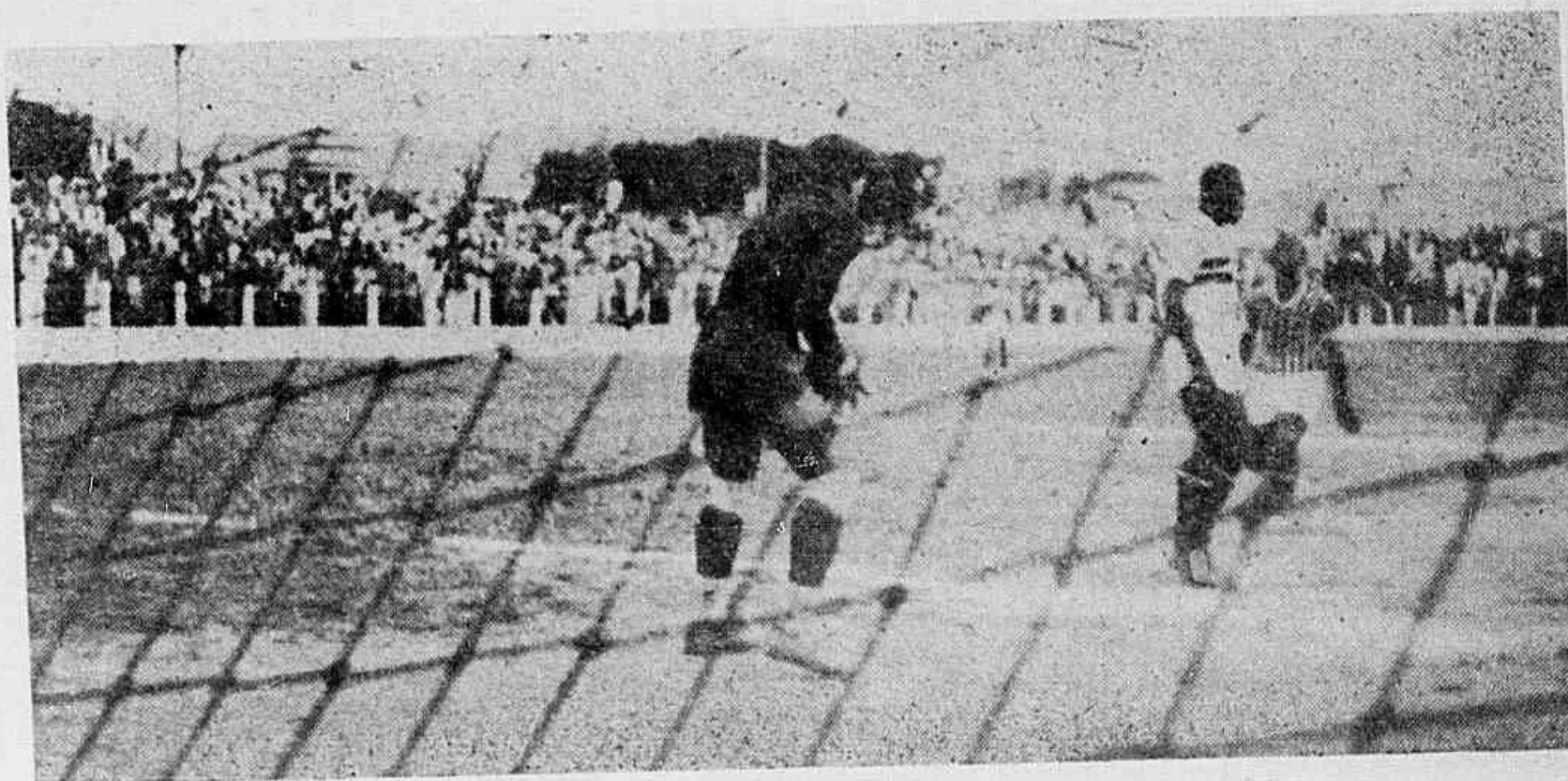
Bazoni envia um pelotão calculado, porém Kafunga vai executar uma de suas notáveis defesas.



O campeão mineiro posando para a objetiva antes do memorável prelio em que alcançou rutila vitória. Ao centro, entre os "players", o mais recente "fan" dos atleticanos: Roscoe Toles, o renomado pugilista negro norte-americano, ora em Belo Horizonte.

dência o futebol de Minas, que ainda possuímos grandes craques, e que devemos ser olhados com respeito, pois possuímos um futebol que em nada fica a dever ao praticado no Rio ou em São Paulo. Como prova dessa nossa afirmativa, estão as vitórias conseguidas pelos mineiros sobre os esquadrões do Fluminense, do Botafogo e agora do São Paulo. Mas, a vitória que conseguiu o Atlético, tem qualquer coisa de dramático, pois o esquadrão mineiro jogou 50 minutos somente com dez elementos, pois o seu centro médio Hemeterio, foi injustamente posto para fora de campo, quando, pelo nosso modo de vêr, deveria ser advertido pelo ár-

Depois daqueles 5 x 0, pedia o futebol de Minas uma reabilitação, e a oportunidade para esta reabilitação, desejada por todos os mineiros, seria por ocasião do choque entre o quadro do São Paulo e o Clube Atlético Mineiro. E de fato, foi o que presenciámos. Uma reabilitação, e a oportunidade sob todos os pontos de vista, magnífica. Com a vitória do esquadrão atleticano sobre o quadro sampaulino, escrevemos uma página de ouro na história do esporte mineiro, e demonstramos mais uma vez que não está em deca-



King defende firme e Florindo impede o avanço de Bigode.

bitro, e não ser punido tão severamente por uma falta que não praticára. Aliás, falhou lamentavelmente o juiz da partida, Sr. José Alexandrino, que além de injusta expulsão de Hemetério, que referimos acima, permitiu o jogo bruto, e pecou na marcação de "fouls" e "off-sides". Muito fraco. O São Paulo não exibiu bom padrão técnico de jogo e de sua equipe, poucos elementos conseguiram impressionar. Se o Atlético tivesse podido contar com o concurso de um "center-forward", talvez a estas horas, o conjunto paulista estivesse amargando o sabor de uma derrota, por um escore mais convincente. Ulisses, que comandou o ataque do Atlético no 1º tempo, não possui qualidades para a posição, sendo somente um esforçado, nada mais. Os elementos que conseguiram sobressair na equipe sampaulina, foram: King, que a nosso vêr, é um dos goleiros mais completos que até hoje nos visitaram; Piolin e Florindo formam uma zaga segura; a linha média: Lola, Noronha e Silva, regular; e no ataque somente Teixeira fez algo de aproveitável. Na equipe atleticana, seria injustiça destacarmos o nome des-



O arbitro José Alexandrino, sai de campo, entre duas filas de policiais, pois com a expulsão de Hemetério, a torcida mostrou-se exaltada. Em toda parte o panorama é o mesmo...

te ou daquele "player", pois todos os onze elementos e posteriormente, os dez campeões mineiros, foram verdadeiros heróis, e a eles devemos esta grande vitória, que elevou bem alto o nome esportivo de Minas Gerais. Entretanto, devemos ressaltar aqui, a ótima atuação de Kafunga, mormente nos derradeiros minutos quando maior era a pressão do São Paulo, culminando a sua atuação com uma defesa de um chute de Américo, de dentro da área, que a todos parecia indefensável. Kafunga, num salto felino, desviou a pelota a escanteio, fazendo uma defesa empolgante, que valeu por todo o espetáculo. O "GOAL" DA VITÓRIA:— O único tento da peleja foi assinalado nos 35 minutos da segunda fase. Há uma falta perto da área do São Paulo e Evandro fica encarregado de cobrar a mesma. Desfere violento pelotão e cá dentro da meta de King; Bigode atrapa-lha a visão do arqueiro paulista e este, tocando na pelota deixa que a bola lhe escape das mãos. Delirou a torcida do Atlético, e o São Paulo tentou então, uma reação, buscando a diferença do placarde, mas tudo em vão. A defesa do Atlético estava firme e vigilante, e em seus pés morriam todas as avançadas dos paulistas. RENDA:— A renda apurada pela bilheteria, atingiu á casa dos 33 mil cruzeiros. OS QUADROS:— Atuaram da maneira seguinte os dois quadros:

ATLETICO — Kafunga, Ramos e Evandro; Cafifa, Hemetério (Bigode) e Alcindo; Bigode (Nicola), Hamilton, Tião, Ulisses (Bigode), Nicola e Rezende.

SÃO PAULO — King, Piolin e Florindo; Lóla, Noronha e Silva; Luizinho, Bazzone, Américo, Teixeira e Pardal.

TORNEIO FEMININO DE BASKET



A equipe feminina de basquetebol do Fluminense F. C. que pela segunda vês consecutiva vence o Torneio instituido entre clubes. Na melhor de três venceu o Tijuca, com 2 vitórias contra 1 derrota, alcançando o titulo. Em companhia das campeãs vêem-se diretores do tricolor.

LEIA SABADO

**Revista
da
Semana**

a melhor revista semanal

O TENIS EM PETROPOLIS — Colaboração de Terea



Petropolis recebeu ha dias a visita de diversos jornalistas cariocas que ali foram, convidados para tomarem parte nos torneios realizados á inauguração do quadro de tenis do Petro-politano F. C. Na gravura vemos os confrades Alvaro Cunha, Osmar Graça, Georgino Sandez Perez, De Vicenzi, professor Antonio Moreira, antigo presidente da F. M. de Tenis, presidente Oldemar Hottum, do Petro-politano e diversas outras pessoas gradas. A equipe dos jornalistas foi derrotada pelo Petro-politano por 2x1.



Apresentamos aqui o time principal do «Filhos de Iguassú F. C.» que acaba de sagrar-se tri-campeão do torneio inicio promovido pela Liga Iguassuense de Desportos e 3.º colocado no campeonato oficial da mesma, em 1942. Na gravura também o diretor tecnico Euclides Gonçalves e outros diretores.

Em São Paulo os V Jogos Universitarios Brasileiros

De 17 a 25 de Abril vindouro :- Participará dos Jogos a Federação Atletica dos Estudantes :- Torneios Femininos de Volei e Basquete.

A Confederação Brasileira de Desportos Universitarios realizará na capital do Estado de São Paulo, na semana de 17 a 25 de Abril proximo, os V Jogos Universitarios Brasileiros para homenagear o Presidente Getulio Vargas na semana em que todo o país comemora o seu aniversario natalicio.

Certame que reúne grande numero de universitarios de todos os Estados do Brasil, com a característica de estreitar mais ainda os laços de amizade entre os estudantes de todos os pontos do país, promete oferecer este ano novas emoções e registrar novas vitórias para os dirigentes da C. B. D. U.

Todas as providencias estão sendo tomadas para que a competição ofereça o maximo de atrativo e tenha um transcurso dos mais brilhantes — possíveis. Contando com a cooperação das autoridades federais e de figuras de destaque do governo bandeirante, a C. B. D. U. espera que os V Jogos Universitarios Brasileiros possam ser apanhados como uma das partes mais brilhantes do extenso programa daqueles festejos.

ASSEGURADA A PARTICIPAÇÃO DA FEDERAÇÃO ATLETICA DOS ESTUDANTES

A direção geral da olimpiada universitaria recebeu mais uma adesão valiosa. Trata-se da garantia da presença dos representantes da Fe-

deração Atletica dos Estudantes, entidade que controla todas as atividades desportivas na capital da Republica e que surge sempre como adversaria aguerrida da entidade bandeirante. No ultimo certame, os universitarios cariocas, obtendo um honroso vice-campeonato, foram desde o principio dos Jogos o maior obstaculo que encontraram os paulistas — campeões do certame anterior.

Por isso a nova de que os cariocas estarão no certame, provoca sensível aumento de interesse e curiosidade na capital bandeirante, pois desde já ficará assegurada o equilibrio de forças nos varios torneios.

HAVERA' O TORNEIO FEMININO

A diretoria da C. B. D. U. já resolveu, em carater definitivo, realizar o Torneio Feminino. Universitarias de varias entidades tomarão parte nos *matches* de Voleibol e Basquetebol. Outra deliberação da entidade maxima universitaria foi a respeito da hospedagem de todas as moças que ficarão num dos hoteis da capital bandeirante, devendo tambem a viagem das mesmas ser realizada completamente separada da dos atletas praticantes.

Os V Jogos Universitarios Brasileiros de Abril proximo oferecerão mais um atrativo com a realização dos torneios femininos de volei e basquetebol.

Não há dúvida: está no fim

Restam poucos exemplares do **ALMANAQUE EU SEI TUDO** para 1943, edição largamente distribuida por todas as livrarias e bancas de jornais do Brasil.

E, em verdade, outro não poderia ter sido o destino de um livro com trezentas páginas, muitas das quais coloridas, cheio de assuntos interessantíssimos, informações utilíssimas, leitura variada para todas as classes, condições e idades.

Ter por oito cruzeiros uma enciclopédia composta de assuntos por assim dizer "concentrados", embora variadíssimos; ter em mãos uma soma de informações que, de outra forma, só seria obtida mediante longo trabalho de consulta a toda uma biblioteca; conduzir facilmente para qualquer parte, uma obra que educa e diverte, porque é ao mesmo

tempo instrutiva e repousante, são privilégios de quem compra o **ALMANAQUE EU SEI TUDO** — o livro dos mil assuntos.

Assim, antes que seja tarde, peça a seu jornaleiro ou a seu livreiro um **ALMANAQUE EU SEI TUDO** para 1943.

Leia-o, deixe que todos os de sua casa tambem o leiam e, depois, mande-o ao encadernador para que passe a figurar em sua estante, confundindo-se com os seus melhores livros.

Se o fornecedor não atender a seu pedido, solicite um exemplar, mediante o envio de oito cruzeiros em vale postal ou pelo reembolso dos Correios, à CIA. EDITORA AMERICANA: Rua Maranguape, 15 — DISTRITO FEDERAL.

DOMINGO, NO JOCKEY CLUB

ASSIM
CHEGAR
AM
OS
CAVALOS

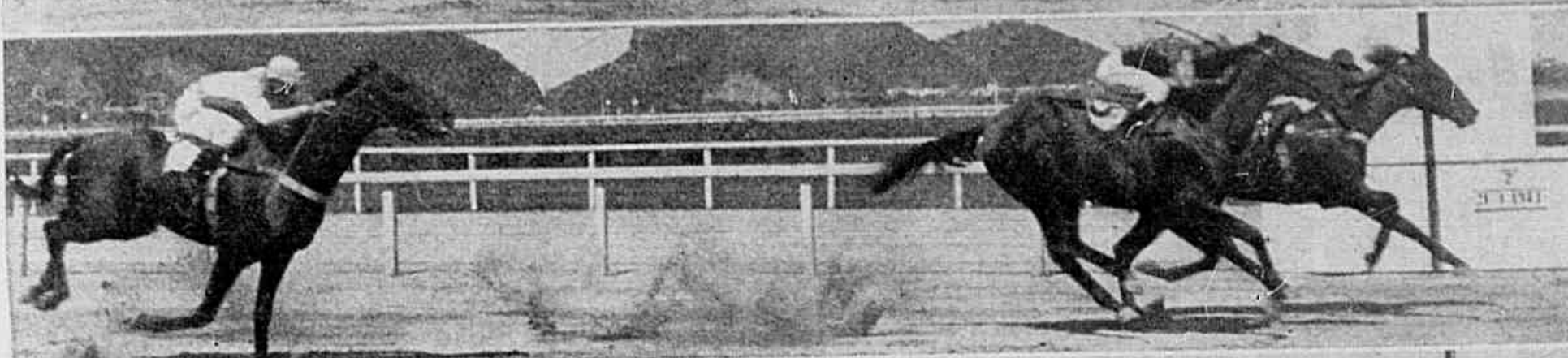
1.º pareo.

- 1.º Dondóca
2.º Itamaracá



2.º pareo.

- 1.º Botafoço
2.º De-leujus



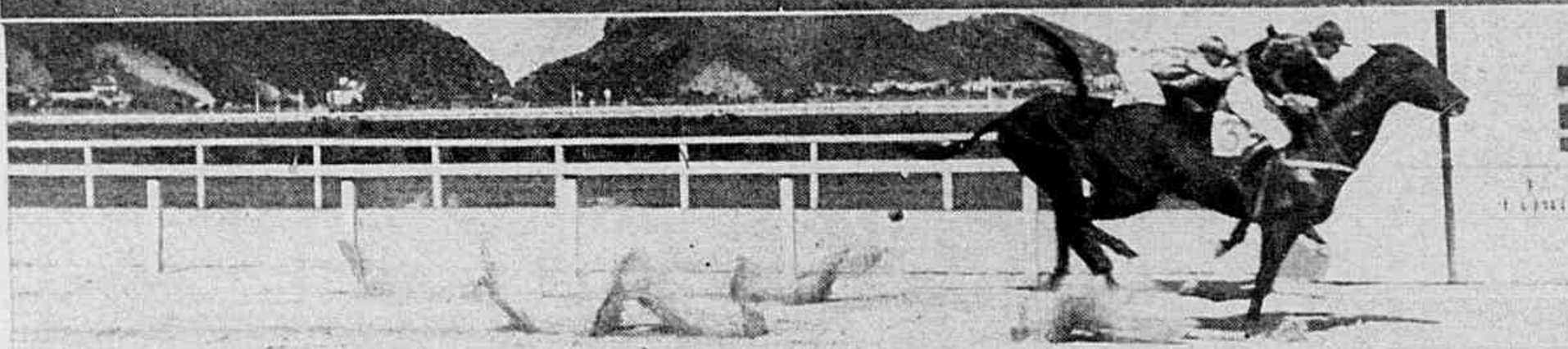
3.º pareo.

- 1.º Cladiador
2.º Cibélita



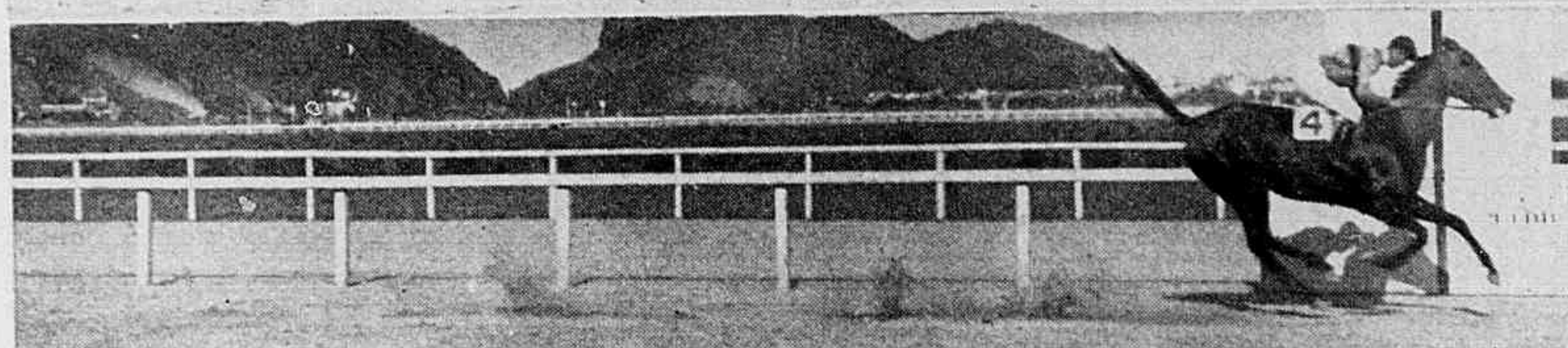
4.º pareo.

- 1.º Bienvenue
2.º Montalvan



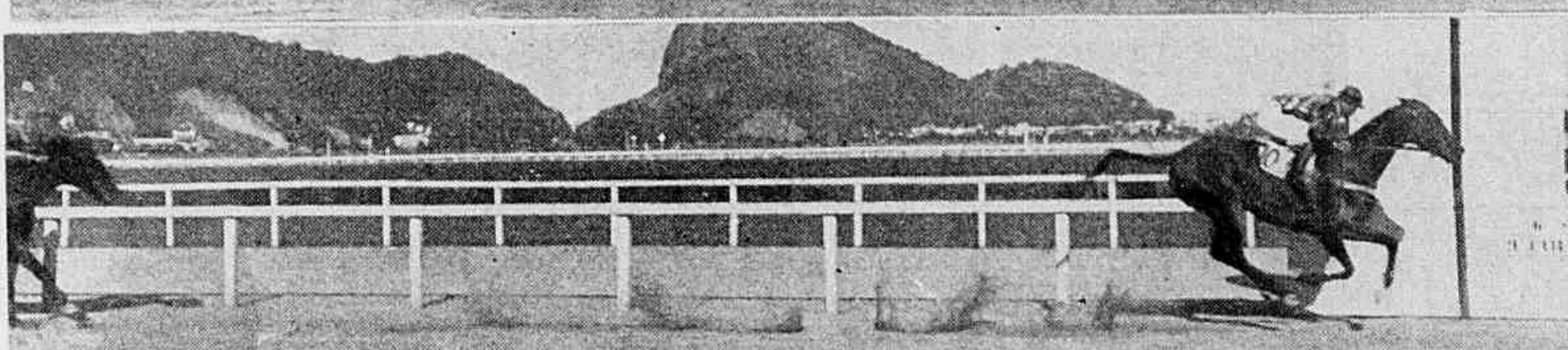
5.º pareo.

- 1.º Argentina
2.º Oreada



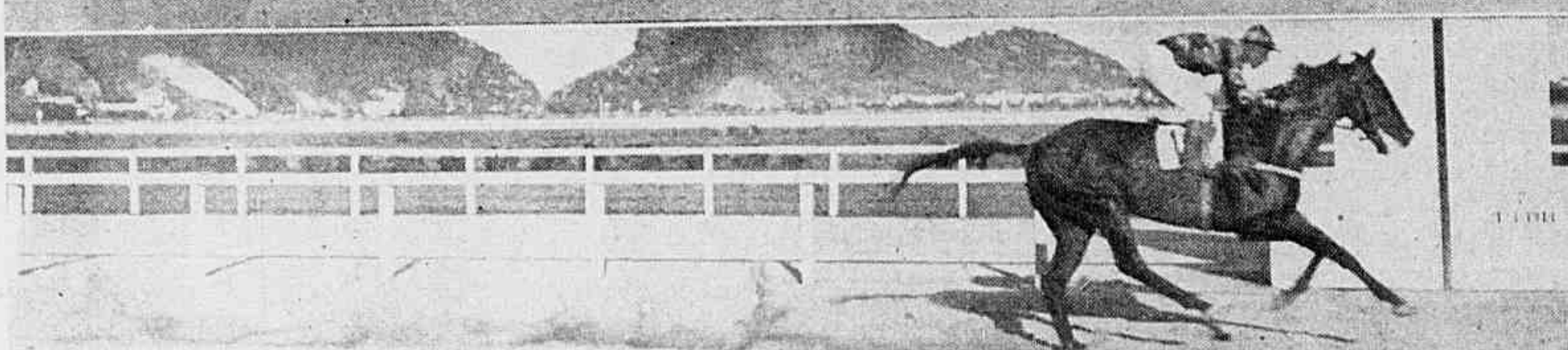
6.º pareo.

- 1.º Fatima
2.º Dolgurak



7.º pareo

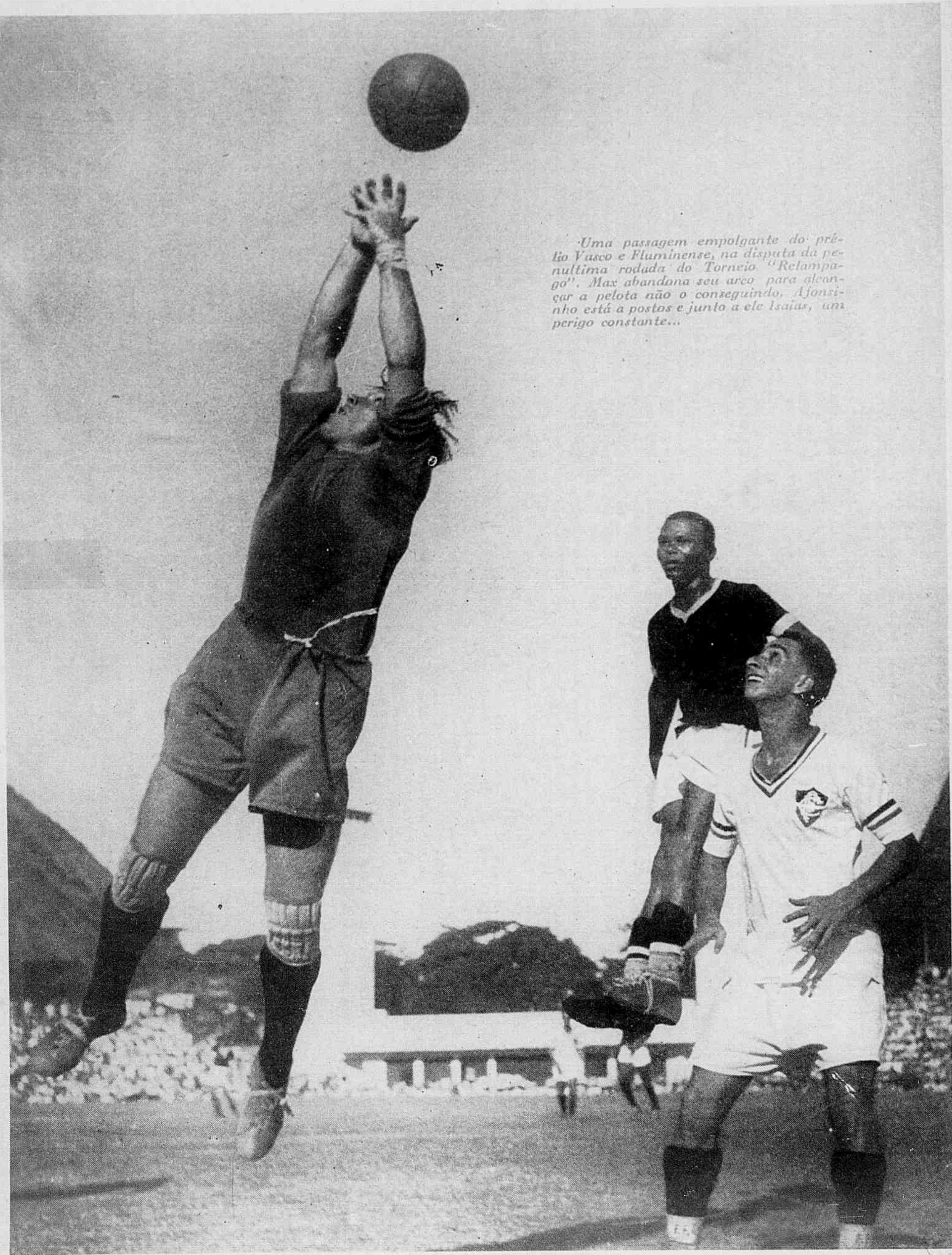
- 1.º Diogel
2.º Ubiratan



8.º pareo

- 1.º Tan-Tan
2.º Atleta





Uma passagem empolgante do prêmio Vasco e Fluminense, na disputa da penúltima rodada do Torneio "Relampago". Max abandona seu arco para alcançar a pelota não o conseguindo. Afonso está a postos e junto a ele Isaias, um perigo constante...